



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação  
**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**  
**16 a 19 de  
Setembro**  
**IFPA Campus Bragança**

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELAS LENTES DO FILME DE ANIMAÇÃO “AINBO- A GUERREIRA DA AMAZÔNIA” PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL.**

Yasmin Soares Leão<sup>1</sup>, Kildere Gomes de Matos<sup>2</sup>, Flavia Luiza Rodrigues de Miranda<sup>3</sup>, Eliane Alves Melo<sup>4</sup>, Eduardo Antonio Abreu Pinheiro<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Ensino Médio Integrado de Informática, Bolsista do IFPArtes 2024, IFPA, campus Breves.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, Bolsista do IFPArtes 2024, IFPA, campus Breves.

<sup>3</sup> Aluna do Ensino Médio Integrado de Meio Ambiente, IFPA, campus Breves.

<sup>4</sup> Assistência de Biblioteca, IFPA, Campus Breves.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFPA, Campus Breves. E-mail autor correspondente: eduardo.pinheiro@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: 08/Linguística, Letras e Artes  
ODS vinculado(s): 03 e 04.

**RESUMO:** O cinema pode ser utilizado para muitas finalidades atualmente, como entreter, educar e, também, importante instrumento capaz de difundir conhecimento, provocando reflexões sobre relevantes temas ambientais. Nesse âmbito, o objetivo da pesquisa foi analisar a influência do cinema ambiental como meio de percepção ambiental e seu impacto sensibilizador nos indivíduos sobre a conservação do meio ambiente. A pesquisa de caráter exploratório apresenta resultados obtidos a partir de aplicação e análise dos questionários aplicados para alunos de três escolas de Ensino Fundamental do município de Breves, Arquipélago do Marajó, após esses estudantes assistirem ao filme “Ainbo- A guerreira da Amazônia” no auditório do IFPA Campus Breves. Os resultados esperados foram positivos para a utilização da arte cinematográfica como elemento estratégico de Educação Ambiental, despertando o interesse dos participantes como cidadãos críticos e conscientes sobre a utilização racional dos recursos naturais para qualidade de vida sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** cinema; percepção ambiental; conservação; qualidade de vida; Marajó.

### **INTRODUÇÃO**

O cinema tem o poder de evocar o passado, focar aspectos e fragmentos que compõem a totalidade do presente e nos deslocar para o futuro. Ele é tanto uma arte, como também indústria, tecnologia e um potente aparelho técnico que pode sintetizar o trabalho humano nos âmbitos da produção do conhecimento científico e da conscientização ambiental (COSTA E LOUREIRO, 2022). Além disso, a arte cinematográfica representa uma ferramenta potencial no processo de ensino-aprendizagem que ajude os alunos a refletir criticamente sobre as inter-relações entre ciência, tecnologia, meio ambiente e sociedade, bem como na alfabetização midiática dos alunos (MACHADO E SILVEIRA, 2020).



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação

**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de  
Setembro**

**IFPA Campus Bragança**

A questão ambiental no contexto educacional pode ser abordada por meio da utilização de recursos midiáticos, como os filmes cinematográficos. Por isso, eles são instrumentos que estabelecem um conhecimento capaz de captar a interdisciplinaridade e as relações sociais que independem dos processos de ordem natural, social, predispõem mudanças sociais e ambientais e constroem um saber ambiental voltado para o uso racional da natureza e o desenvolvimento sustentável e igualitário (CARVALHO E FUJII, 2024).

Neste viés, a ação educativa ambiental e a escolha correta e adequada do filme a ser utilizado no ambiente escolar contribui para a construção de valores de cidadania, democracia, autonomia e independência, para que o aluno seja educado considerando sua posição no mundo e a posição da coletividade como seus iguais, também sujeitos de direitos e deveres (VIEIRA E ROSSO, 2011). Dentro deste contexto, esta pesquisa objetiva contribuir com o campo da Educação Ambiental apontando caminhos possíveis para o uso da criatividade e avaliar a percepção ambiental de alunos de três escolas Ensino Fundamental no município de Breves, Marajó.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada no auditório do IFPA Campus Breves, tendo como público-alvo 83 alunos do Ensino Fundamental, do 7º ao 9º Ano das Escolas Professora Odízia Correa Farias, Professora Rossilda Ferreira e Santo Agostinho, com idades entre 14 e 17 anos. O contato inicial com os participantes foi realizado em uma conversa informal e coletiva, antes do início da sessão do filme “Ainbo- A guerreira da Amazônia”. Urge dizer que esses alunos participaram da pesquisa após assinatura dos pais no Termo de Consentimento e da permissão das direções dos colégios.

A pesquisa é caracterizada como estudo de caso onde a coleta de dados consistiu em entrevistas semiestruturadas com uso de questionários. Esse tipo de entrevista está estruturado em um assunto sobre o qual há um roteiro com perguntas principais, complementadas por questões inerentes às circunstâncias momentâneas á entrevista. Dessa forma, permite-se emergir de informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas. Na primeira etapa, foi usado um questionário com cinco questões, sendo duas objetivas e três subjetivas. O questionário foi respondido no local da pesquisa. Após a aplicação do questionário e com subsídio nas respostas do público-alvo, foi realizado levantamento estatístico para a coleta quali-quantitativa dos resultados obtidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Entre os alunos participantes da pesquisa, 57,83% eram do sexo feminino e 42,17% do masculino, com a maioria na faixa etária dos 15 anos (50,6%). Quanto ao principal impacto ambiental detectado no filme, o desmatamento (62,65%) e a queimada (59,03%) tiveram o maior percentual de respostas para essa pergunta discursiva. Muitos estudantes associaram esses impactos ambientais com a realidade vivenciada pela população brevesense no verão principalmente. Inclusive, o Pará registra o maior índice de queimadas no Brasil, em meio ao registro recorde na Amazônia (ABREU, 2024). Outra pergunta foi em relação ao que representa a personagem Ainbo e vários alunos destacaram que ela é o símbolo da força e da sabedoria indígena, da conexão com a natureza e da luta pela proteção a Amazônia contra a exploração e destruição da biodiversidade. Portanto, urge dizer que é de grande relevância a relação entre sujeito e natureza, almejando uma harmonia nesse



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação  
**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**  
**16 a 19 de  
Setembro**  
**IFPA Campus Bragança**

relacionamento e o benefício mútuo (DAMASCENO *et al.*, 2022). Por fim, a última pergunta foi sobre a representatividade do vilão Yakuruna representa o poder desenfreado do ser humano sobre os seres humanos e essa degradação ambiental compromete a conservação e a manutenção dessa diversidade ecológica (PEREIRA JÚNIOR E PEREIRA, 2017) como se pode ver no filme através do solo rachando e da figura de animais pedindo socorro para seus ancestrais para ajudar a salvar a biodiversidade naquele local e tentando conscientizar os seres humanos dos riscos da destruição do meio ambiente como o aparecimento de doenças.

## CONCLUSÕES

A relevância da Educação Ambiental é inegável, especialmente em um contexto global em que as questões socioambientais se tornam cada vez mais urgentes. Ela desempenha um papel fundamental na formação de uma consciência crítica e transformadora, capacitando indivíduos a compreenderem os impactos de suas ações no meio ambiente e a adotarem práticas mais sustentáveis. No que diz respeito à utilização do filme *Ainbo-A guerreira da Amazônia*, foi possível trabalhar diversos temas como desmatamento, queimadas, exploração de minérios, ancestralidade e a importância da preservação e da conservação da biodiversidade para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e preocupada com o meio ambiente.

## Referências

- ABREU, J. Incêndio florestal ameaça vila ribeirinha em Breves. **Diário Online**, 2024. Disponível em: <https://dol.com.br/noticias/para/871789/incendio-florestal-ameaca-vila-ribeirinha-em-breves?d=1>. Acesso em 18 mai. 2025.
- CARVALHO, G. A.; FUJII, R. A. X. Educação Ambiental e o Filme Avatar: o que dizem teses, dissertações e artigos científicos. **Ambiente e Educação: Revista de Educação Ambiental**, v. 29, n. 2, p. 1-25, 2024.
- COSTA, R. N.; LOUREIRO, R. Trilhas possíveis para ver, pesquisar e ensinar cinema no campo da Educação Ambiental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 39, n. 2, p. 77-105, 2022.
- DAMASCENO, T. N. F.; MEIRELES, A. J. A.; DELABRIDA, Z. N. C. Discussões acerca da relação homem-natureza no contexto das mudanças socioambientais e da sustentabilidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 35375-35399, 2022.
- MACHADO, C. J.; SILVEIRA, R. M. C. F. Interfaces entre cinema, ciência e estudo: uma revisão sistemática de literatura. **Pró-posições**, v. 31, p. 1-31, 2020.
- PEREIRA JÚNIOR, A.; PEREIRA, E. R. Degradação ambiental e a diversidade biológica/biodiversidade: uma revisão integrativa. **Enciclopédia Biosfera**, v. 14, n. 6, p. 922-937, 2017.
- VIEIRA, F. Z.; ROSSO, A. J. O cinema como componente didático da educação ambiental. **Revista Diálogo Educacional**, v. 11, n. 33, p. 547-572, 2011.